



RISCO DE INFECÇÕES AO IDOSO DECORRENTES DO USO DE PRÓTESE TOTAL INSATISFATÓRIA, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE CASO

Letícia Maria Lima de Moraes¹; Sybilla Torres Dias²

¹Pós Graduada em Prótese Dentária, FAIPE – Instituto RC de Odontologia; ²Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP – UNICAMP

Entre a população idosa, o número de pessoas usando algum aparelho protético bucal é alto, entretanto, a maioria precisa ser reparada ou substituída, pois não estão em condições adequadas de uso, trazendo diversos prejuízos à saúde, entre eles dor, dificuldade durante a mastigação, acarretando em mudanças nos hábitos alimentares, maior predisposição a ocorrência de lesões bucais e prejuízo social. A própria fisiologia do envelhecimento humano induz a redução do metabolismo, deixando o paciente mais vulnerável às infecções, mas devido à pandemia do coronavírus (Covid-19) os cuidados relacionados à saúde bucal das pessoas idosas precisaram ser ainda mais intensificados, principalmente pelo fato do trato respiratório superior e a boca serem porta de entrada da doença. O presente trabalho visa expor para o idoso a importância de usar uma prótese total bem adaptada, integrada e livre de microorganismos, como forma de prevenir doenças locais e sistêmicas, por meio do relato de caso de uma paciente de 63 anos, que apresentou-se no consultório odontológico queixando-se da estética do seu sorriso em razão do mau estado de sua prótese, que ao exame clínico encontrava-se desadaptada, com aparente desgaste de uso, dentes protéticos assimétricos, além de presença de biofilme e manchamentos, ofertando risco à sua saúde. A abordagem terapêutica se deu com a indicação de nova prótese total superior, mas até a entrega, realizou-se ajuste e assepsia da prótese antiga com agentes bactericida, além de orientação de higiene oral, conscientizando-a dos riscos do mau uso da prótese, e da necessidade de retornos periódicos ao cirurgião dentista para uma preservação e longevidade desta, sobretudo em tempos de Covid-19. Deste modo observou-se que uma prótese bem adaptada, polida e corretamente higienizada garante ao idoso saúde, e o restabelecimento de estética, função e autoestima, resultando em maior qualidade de vida a este.

